

Ata 7/2021: Reunião mensal do Fórum Nacional de Coordenadores das Licenciaturas em Física

Local	Data	Início	Término
meet.google.com/pyt-ubkk-ufj	27/04/2021	16 h	18 h
<p>Participantes:</p> <p>1) Integrantes da coordenação temporária do Fórum Nacional de Coordenadores das Licenciaturas em Física: Angelisa Benetti Clebsch (IFC-SC), Iraziet da Cunha Charret (UFLA-MG), Héstia Raíssa Batista Reis Lima (IFS-SE).</p> <p>2) Representantes da SBF: Ives Solano de Araújo (UFRGS-RS), Vera Bohomoletz Henriques.</p> <p>3) Coordenadores/vice-coordenadores das Licenciaturas em Física por estado: BA: Maria Jaqueline Vasconcelos (UESC). ES: Mário Alberto Simonato Altoé (UFES). CE: Afrânio de Araújo Coelho (UFC). MG: Diego da Cunha Carvalho (IFNMG - Campus Salinas), Hallan Souza e Silva (UFV – Campus Viçosa), Joice da Silva Araújo (PUC Minas), José Hilton Pereira da Silva (IFMG), Milton Antonio Auth (UFU), Ricardo Kagimura (UFU). MS: Eduardo André Flach Basso (UFGD), Lisiane Barcellos Calheiro (UFMS). PA: Rubens Silva (UFPA), Shirsley Joany dos Santos da Silva (UFPA-CANAN), Saulo de Mesquita Diles (UFPA). PB: Joseclécio Dutra Dantas (UFCG), Alessandra Gomes Brandão (UEPB). PE: Antônio José da Cruz Filho (UNICAP). PI: Miguel Arcanjo Costa (UFPI). PR: Aline Portella Biscain (UFFS), Luiz Gustavo Pampu (IFPR), Viviane Scheibel de Almeida (UFFS). RJ: Catarine Canellas Gondim Leitão (UERJ), Giselle Faur de Castro Catarino (UERJ), Maria Carmen Morais (UFF – Pádua). RS: Maykon Gonçalves Müller (IFSUL), Neusa Teresinha Massoni (UFRGS), Rafael Kobata Kimura (UNIPAMPA). SE: Camilo Bruno Ramos de Jesus (UFS). SP: Rafael Henriques Longaresi (UFSCar), Alexandre Mesquita (UNESP-Rio Claro).</p> <p>4) Outros participantes: MG: Maria da Penha de Laia (IFNMG-Salinas), Geraldo Magela Cardoso (IFNMG). PA: Nilzilene Gomes de Figueiredo (UFOPA). GO: Renato Pessoa Vale (UFG). PB: Fábio Ferreira de Medeiros (UFCG). RS: Gustavo Lopes Engler (UFRGS). SE: Thiago Nery Ribeiro (UFS)</p>			
Relator: Héstia Raíssa Batista Reis Lima			

Pauta: 1) Apresentação sobre curricularização da extensão por Gustavo Engler (UFRGS), Lara Wirt (UFRGS) e Marinês Domingues Cordeiro (UFSC). 2) Elaboração de nota para o CONSED, UNDIME e Secretarias Estaduais. 3) Formulário para trocas de experiências entre os coordenadores. 4) Assuntos gerais.

Desenvolvimento:

Justificou a ausência na reunião por e-mail: Catia Regina Barp Machado (UFSC). Inicia-se a reunião com a apresentação da pauta. Angelisa convida a professora Neusa Massoni para apresentar o Gustavo Engler (UFRGS) e Lara Wirt (UFRGS), que são alunos do Instituto de Física (IF) da UFRGS e são coordenadores, juntamente com demais professores, de um GT para curricularização da extensão no IF/UFRGS. Esse GT, produziu um relatório sobre a curricularização da Extensão na Física que foi apresentado por eles. Ao final, eles mencionaram em disponibilizar o relatório produzido pelo GT assim que o mesmo estivesse disponível. Angelisa questiona se o IF/UFRGS já tem a curricularização no projeto político pedagógico do curso. A Neusa explica que a última reformulação do PPC do curso não abordou a curricularização porque houve uma preocupação em atender de forma urgente as diretrizes da resolução de 2015. A Neusa também explica que no curso há 2 disciplinas que têm caráter extensionista, equivalente a 180 horas de extensão, e que são ofertadas todo semestre ao público geral, com projetos de extensão vinculados a elas. Angelisa questiona se as disciplinas de Instrumentação, comuns a todos os cursos de Licenciaturas em Física, podem ser consideradas uma parte da extensão, visto que os alunos aplicam um módulo de ensino ao público extenso. O Ives menciona a importância da participação dos alunos no GT da UFRGS, fazendo essa discussão da curricularização. Em seguida, o Ives mostra o relatório elaborado pelo GT em que aborda vários pontos como: Universidade, Ensino Superior e Extensão: Contexto Histórico no Brasil e na UFRGS; A Extensão no IF/UFRGS: Oportunidades e Desafios; Conclusões e Recomendações. O Ives mostrou que o GT fez muitas recomendações de ações para a implantação da extensão. A Iraziet questiona se as ações recomendadas pelo GT do IF/UFRGS devem ser implementadas pelo próprio curso ou pelo Instituto de Física como um todo. O Gustavo informa que o relatório trata sobre projeção de demandas, com divisão de fontes diferentes para suprir a demanda da extensão, porém as aplicações dependem de regulamentações internas da UFRGS. Gustavo informa que a UFRGS está caminhando para regulamentar a flexibilização da divisão da demanda da extensão, com as CONGRAD escolhendo quanto da carga vai ser de disciplinas, quanto ficará aberto para o estudante e quanto será para atividades aprovadas pela própria CONGRAD. O Gustavo comentou que os alunos se interessaram bastante pela curricularização da extensão. O Saulo Mesquita coloca sobre a experiência de um projeto de extensão de um podcast universitário na UFPA-Salinópolis, via link: <https://youtu.be/YSS6Nf3ijMo>. Angelisa e o Ives informaram que o relatório não está público ainda, apenas após a apresentação do mesmo em um colóquio no IF/UFRGS. Angelisa passa a palavra para a Marinês Cordeiro para apresentar o projeto elaborado pela coordenação para a curricularização da extensão na UFSC. A Marinês iniciou sua fala informando que foi feita no curso de Física da UFSC uma adaptação prévia para a atender a Resolução de 2015 e a mudança maior no PPC do curso

foi deixada para ser realizada juntamente com a inclusão da curricularização. Marinês informou que a UFSC está com uma portaria sobre a curricularização da extensão há 2 anos. Marinês comenta que o projeto da Física/UFSC é aumentar e mudar o programa de algumas disciplinas, algumas horas serão desenvolvidas em projetos e programas que já existem em funcionamento na UFSC e demais horas, previstas para projetos futuros a serem implantados pelo departamento e/ou Centro de Ciências Físicas e Matemáticas. Denise, da UNESP/Baurú, parabeniza a apresentação dos alunos da UFRGS e da professora Marinês da UFSC. Denise menciona que a Física/Unesp ainda não tem uma proposta fechada da curricularização da extensão e o que ela observa é que os cursos, muitas vezes, já desenvolvem algumas atividades de extensão, porém as disciplinas de Instrumentação não são vistas como extensão pelos professores da UNESP. Denise menciona que no entendimento deles, a extensão deve ser uma demanda da comunidade, sendo oferecida pela universidade/instituto, mas não deve ser inteiramente proposta por ela. Denise questiona como as demais instituições estão pensando sobre essas questões, qual será o horário que os alunos dos cursos noturnos irão desenvolver a extensão, no caso dos cursos com duração de 4 anos que a carga horária está no limite, como será inserida essa extensão; e, a tutoria será para alunos de outras universidades, se já passaram por algum órgão e como foi feita essa articulação para reconhecimento como atividade de extensão. A Marinês relata que o entendimento da UFSC é que a universidade deve atrair o público para a universidade e não esperar que o público vá e proponha projetos de extensão, além de detalhar o valor didático da extensão e o efeito formativo da mesma. Marinês relata que nesse sentido, a pesquisa não precisa estar atrelada com a extensão. Angelisa agradece a fala da Marinês. Gustavo relata que realmente não dá para esperar, nesse início, que a comunidade externa proponha projetos de extensão para as universidades. Gustavo também relata que o GT pensou em um conjunto de atividades estruturais de extensão focando no contato com a comunidade interna e externa. Angelisa relata que seria interessante elaborar uma nota para o CONSED, UNDIME e Secretarias Estaduais de Educação, assinada pelo Fórum Nacional e Fóruns Estaduais. Angelisa convida o GT Formação de Professores da SBF para participar da nota. Angelisa menciona o drive compartilhado com os coordenadores e menciona que a Nota está disponível para edição pelos coordenadores. A Vera relatou que ainda não visualizou a versão final da Nota e que o GT da SBF colabora com a Nota e com o Fórum. Angelisa mostra a Nota que está sendo elaborada, lê rapidamente o texto, solicita a possibilidade de publicação pela SBF, e interação de demais coordenadores. Iraziet relata que o objetivo da nota é apresentar o Fórum aos Secretários de Educação Estaduais e Municipais, mostrar nossa preocupação com a modificação da BNCC do Ensino Fundamental e Médio e solicitar o fornecimento de informações. Nesse sentido, Iraziet relata que a nota deve servir para estabelecer um canal de diálogo para termos informações sobre as reformulações que estão sendo feitas nos estados. Angelisa relata que há possibilidade de redução de diversas partes da nota. Vera menciona que o documento é do Fórum e que o GT irá apenas sugerir. Vera menciona que em São Paulo, tradicionalmente era o professor de Biologia que dava aula nas turmas do ensino fundamental, depois os professores de Física começaram a entrar nas escolas como professores de Ciências. Vera relata que as licenciaturas podem olhar para as coisas

positivas da BNCC e usar a nota para que os secretários se comuniquem. Angelisa solicita que os demais coordenadores possam contribuir com a Nota. A Nilzilene da UFOPA/Santarém, parabeniza a iniciativa do Fórum, menciona a importância da elaboração da Nota para estreitar o diálogo com as secretarias, se propõe a contribuir e relata que a Nota pode melhorar em relação a perspectiva temática da mesma. Angelisa menciona que foi instituído o Fórum Estadual de Sergipe com Héstia Raíssa Batista Reis Lima como representante. Iraziet propõe que as sugestões na Nota possam ocorrer até o final da semana, dia 30. Angelisa menciona que a Vera iria propor uma apresentação sobre itinerários formativos organizada pelo GT de Formação de professores da SBF. Angelisa menciona que na reunião anterior a Denise sugeriu que houvesse troca de experiências entre os coordenadores e surgiu assim, a ideia de fazer um formulário para troca de experiência. Héstia apresenta o formulário e lê as perguntas que foram consideradas pertinentes para serem compartilhadas com os coordenadores. Héstia solicita que os coordenadores possam colaborar no formulário. Denise menciona que poderá sugerir depois algumas questões, mas antecipa que é importante saber sobre a evasão. Angelisa solicita contribuições para o formulário até o dia 30 também. A Neusa questiona se o curso acatar a Resolução de 2019 significa que concordamos com a mesma. Angelisa solicita ao Ives acesso a edição da planilha de respostas dos coordenadores para que possa atualizar e retirar nomes repetidos. Para a próxima reunião mensal 25/05, o GT Formação de Professores da SBF organizará um seminário sobre Itinerários Formativos. A reunião foi gravada e encerrou às 18 horas.